

**Renato Barbieri**  
**Diretor, Produtor e Roteirista**  
**Currículo / Filmografia**  
[Setembro/2016]

**Apresentação**

**Renato Barbieri** é cineasta com carreira ligada à produção de conteúdo e entretenimento audiovisual e aos processos de qualificação e aprimoramento da narrativa audiovisual. Formado em Psicologia pela PUC/SP – Pontifícia Universidade Católica (1986), foi professor de *Projetos Experimentais: Vídeo e TV* do Curso de Jornalismo da PUC/SP (1990/95) e ministrou as matérias *Direção* e *Documentário-I* no Curso de Cinema e Mídias Digitais do IESB-Brasília (2009/10). Iniciou-se na direção em 1983, na produtora paulista “Olhar Eletrônico”, ao lado de Fernando Meirelles, Paulo Morelli, Marcelo Tas, Toniko Mello e Marcelo Machado, dentre outros. Na “Olhar” dirigiu quase duas centenas de matérias especiais para revistas eletrônicas semanais e realizou os premiados curtas *Do Outro Lado da Sua Casa*, *Duvideo* e *Expição*.

Depois da "Olhar" dirigiu programas de televisão em rede nacional, com destaque para o telejornal diário *Jornal de Vanguarda*, na Band, e os programas semanais *Forum* e *TV Folha* na TV Cultura.

A partir de 1992 funda a produtora **GAYA Filmes** (ex-Videografia) e aprofunda-se na produção cinematográfica, realizando títulos de repercussão nacional e internacional, com destaque para *Atlântico Negro – Na Rota dos Orixás*, *Cora Coralina – Todas as Vidas*, *A Invenção de Brasília*, *Cidades Inventadas*, *Na Corda do Círio*, *Terra de Quilombo – Espaços de Liberdade*, *Moçambique*, *A Liga da Língua*, *Malagrida*, *Félix Varela*, *Bianchetti* e *Mauricio de Sousa*. O longa *As Vidas de Maria* marca sua estréia na ficção.

É idealizador e curador do projeto *Teste de Audiência*, que já testou mais de 100 filmes brasileiros de longa metragem em um programa inédito de qualificação e aprimoramento do diálogo entre o Cinema Brasileiro e seu público.

Barbieri já filmou em todas as regiões do Brasil e em diferentes países e culturas: Itália, Espanha, Portugal, Benim, Moçambique, Estados Unidos, Cuba e Venezuela. Desenvolveu pesquisa de roteiro no Mali e no Burkina-Faso.

**Renato Barbieri**, através da **GAYA Filmes**, tem desenvolvido produtos audiovisuais com as seguintes instituições parceiras: HBO América Latina, O2 Filmes, ONU, FAO, UNESCO, UNICEF, PNUD, Banco Mundial, WWF, SESC, SEBRAE, Ministério da Cultura, Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Saúde, FUNCEB–Fundação Cultural do Exército Brasileiro, Fundação Cultural Palmares, CAIXA Cultural, CCBB–Centro Cultural Banco do Brasil, SIGNIS–Associação Católica Mundial para a Comunicação, CNBB–Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Porticus, Caritas, USCCB–Conferência Nacional dos Bispos dos Estados Unidos, ANDI–Agência de Notícias dos Direitos da Infância, Itaú Cultural, Instituto Paidéia, ABRANDH–Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos, CPT – Comissão Pastoral da Terra; OIT – Organização Internacional do Trabalho; Instituto ETHOS de Empresas e Responsabilidade Social; SINAIT – Sindicato Nacional dos

Audidores Fiscais do Trabalho; ANAMATRA – Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho; OAB – Ordem dos Advogados do Brasil; Secretaria Nacional de Justiça, do Ministério da Justiça; SIT – Secretaria de Inspeção do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego; CONATRAE – Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo, da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos da Presidência da República; Repórter Brasil; Instituto Observatório Social; MHuD – Movimento Humanos Direitos; InPACTO – Instituto PACTO Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo; Observatório Socioambiental do Sudeste Paraense; Centro de Defesa da Vida e dos Direitos Humanos Carmen Bascaran (CDVDH/CB); GAETE - Grupo de Apoio à Erradicação do Trabalho Escravo; MPT – Ministério Público do Trabalho; CRS – Catholic Relief Service; Free The Slaves (Washington) e Anti Slavery International (Londres), dentre outras.

Os filmes e documentários da **GAYA Filmes** têm sido exibidos em diversos canais nacionais e internacionais de televisão: The History Channel (América Latina), A&E Mundo (América Latina), Biography Channel (América Latina), Canal Plus (França), Canal Planete (França, Itália e Polônia), Canal SONY, PRAMER, TVE (Espanha), EWTN (Estados Unidos), Rádio e Televisão do Benim, Televisão Independente de Moçambique, TV Gana, TV África do Sul, TV Brasil, TV Cultura, TVEducativa, TV Escola, TV Câmara, TV Senado e Canal Brasil, dentre outros.

Barbieri participou de diversos festivais como júri, bem como de comissões nacionais de seleção de editais para filmes e docs. Foi curador-presidente do 48º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro/2015.

É sócio-fundador da ABPITV – Associação Brasileira de Produtores Independentes de TV; é sócio-fundador e foi diretor da APROCINE – Associação dos Produtores e Realizadores de Filmes de Longa-Metragem do DF, e é sócio-fundador e diretor Centro Oeste da CONNE – Conexão Audiovisual Centro Oeste – Norte – Nordeste.

### Prêmios

Os projetos e filmes de **Renato Barbieri** ganharam diversos prêmios nacionais e internacionais, dentre os quais se destacam:

- Troféu Grande Otelo – “Melhor Longa Documentário – Júri Popular” do Grande Prêmio Cinema Brasil com “Cora Coralina – Todas as Vidas”, 2018
- Troféu Brasília de “Melhor Filme” pelo Júri Popular durante o 49º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro com “Cora Coralina – Todas as Vidas”, 2016
- CNBB – Prêmio Margarida de Prata de “Melhor Filme” com “Cora Coralina – Todas as Vidas”, 2016
- Abertura Oficial do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro com “As Vidas de Maria”, 2005
- Abertura Oficial da Mostra de Tiradentes com “As Vidas de Maria”, 2005
- Abertura Oficial do Festival de Cinema de Macapá e Prêmio de “Melhor Atriz” com “As Vidas de Maria”, 2005
- Melhor Filme e Melhor Direção no Catarina Festival de Documentários com “Na Corda do Círio”, 2003

- Prêmio Grinzane Cavour da União Latina com “Malagrida”, 2002
- Prix Jeunesse International (Alemanha) com “A Idade do Brasil”, 2001
- Prêmio SIGNIS América Latina com “Malagrida”, 2000
- Prêmio Pierre Verger de Excelência pela ABA – Associação Brasileira de Antropologia com “Atlântico Negro – Na Rota dos Orixás”, 2000
- Prêmio Margarida de Prata CNBB com “Atlântico Negro – Na Rota dos Orixás”, 1999
- Melhor Documentário pelo Festival Internacional do Filme Etnográfico com “Atlântico Negro – Na Rota dos Orixás”, 1999
- Melhor Documentário pelo Festival de Cinema de Cuiabá com “Atlântico Negro – Na Rota dos Orixás”, 1999
- Melhor Documentário e Melhor Fotografia pelo Festival Vitória CineVÍdeo com “Atlântico Negro – Na Rota dos Orixás”, 1999
- Abertura Oficial do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro com “Atlântico Negro – Na Rota dos Orixás”, 1998
- Prêmio Câmara de Cinema pelo Festival de Brasília do Cinema Brasileiro com “Atlântico Negro – Na Rota dos Orixás”, 1998
- Prêmio de Melhor Documentário pelo Festival de Teresina com “Monteiro Lobato, Vírgula, Ponto e Vírgula”, 1996
- Prêmio Montbeliard pelo Festival VideoBrasil com “Expição”, 1989
- Prêmio de Melhor Documentário Social pelo Festival Vídeo-Terra com “Projeto Reca”, 1998
- Prêmio Tucano de Ouro de Melhor Vídeo pelo IV FestRio com “Duvideo”, 1987
- Prêmio de Melhor Documentário pelo Festival VideoBrasil com “Do Outro Lado da Sua Casa”, 1986
- Prêmio Tucano de Prata de Melhor Documentário pelo II FestRio com “Do Outro Lado da Sua Casa”, 1985
- Prêmio de Melhor Vídeo-Reportagem pelo Festival VideoBrasil com “Ali-Babá na Câmara Legislativa”, 1984

### Filmografia

#### **LONGAS**

**AS VIDAS DE MARIA**, ficção, 35MM, 76 min, 2005.

Direção: Renato Barbieri. Produção: Marcio Curi, Marcus Ligocki e Renato Barbieri.

O filme narra o drama de uma mulher perdida em sua identidade e remonta fatos marcantes da história brasileira recente. Maria nasceu no dia da inauguração de Brasília e vivenciou o desenvolvimento da capital, dividida entre o mundo dos operários que a construíram e o da elite política que veio ocupá-la. Nas reviravoltas de sua vida, Maria encontra no irreverente amigo Tiago o impulso para reconstruir sua história. *Versões em português, espanhol e inglês.*

Festivais: Seleção Oficial (filme de abertura) do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, do Festival de Tiradentes e do I Festival de Cinema de Macapá.

Prêmio: “Melhor atriz” – Ingra Liberato, no I Festival de Cinema de Macapá.

Exibições: Salas de Cinema; Canal Brasil; Air France (rota Paris-Rio de Janeiro/São Paulo).

Realização: Asacine Produções / Ligocki Entretenimento / GAYA Filmes.

**FÉLIX VARELA**, documentário biográfico, BetaDigital, 90 min, 2007.

Direção: Renato Barbieri. Produção: Marcus Ligocki e Renato Barbieri.

Nascido em Cuba, Félix Varela (1788-1853) desenvolveu múltiplas e variadas atividades ao longo de sua vida: sacerdote, professor de latim e filosofia, pedagogo, escritor, editor, cientista, filósofo, professor de direito constitucional, deputado nas Cortes da Espanha, jornalista, teólogo e músico. Todas essas atividades sempre tiveram como fio condutor a espiritualidade de um autêntico pensador. Filmado em Cuba, Estados Unidos e Espanha, o documentário narra a história do extraordinário cubano, cujo pensamento tem importância para Cuba e para as Américas. Félix Varela foi o primeiro a pensar Cuba como nação independente e suas idéias influenciaram o poeta e pensador revolucionário cubano José Martí. *Versões em espanhol e inglês.*

Festivais: Seleção do Festival de Cine de Havana/Cuba.

Exibições: Cinememória-Brasília; TV EWTN (Estados Unidos).

Realização: SIGNIS / GAYA Filmes.

**MALAGRIDA**, documentário biográfico, 35MM, 73 min, 2001.

Direção e Produção: Renato Barbieri.

Vida e obra de Gabriel Malagrida (1689-1761). Muito famoso em sua época, tanto no Brasil e em Portugal, como nas colônias da África e da Ásia, Malagrida era conhecido como “O Taumaturgo do Brasil”. O documentário seguiu os passos de Malagrida na Itália, em Portugal e por 6 estados do Nordeste brasileiro; narra o surpreendente terremoto que destruiu Lisboa, em 1755; faz uma revisão historiográfica sobre o papel do Marques de Pombal, que levou Malagrida ao Tribunal da Inquisição; reconstitui a prisão onde Malagrida escreveu duas obras literárias inéditas, antes de ser executado pelo garrote vil e queimado em praça pública. *Versões em português, italiano, espanhol e inglês.*

Prêmios: Vencedor do concurso para documentários do Ministério da Cultura do Brasil; Prêmio OCIC de pós-produção para América Latina e Caribe; Prêmio Grinzane Cavour, da União Latina, Paris.

Mostras e Festivais: seleção oficial do Festival Internacional de Documentários It's All True – São Paulo e Rio de Janeiro, 2000; Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, 2001.

Exibições: Salas de Cinema no Brasil e na Itália; TV Educativa.

Realização: Centro Cultural de Brasília / MinC / GAYA Filmes.

**ARARAQUARA – Memórias de uma Cidade**, documentário, HD, 76 min, 2013.

Direção e Produção: Renato Barbieri.

O documentário narra sobre a História de Araraquara, tendo como eixos temáticos o processo de formação do Município e de sua identidade cultural. O longa também se utiliza do recurso ficcional, com elenco local, para narrar a participação de Pedro José Neto na fundação da cidade e de como ocorreu a chacina dos Brito, que marcou profundamente o imaginário local. O filme conta também com a participação de diversos entrevistados, entre historiadores, jornalistas e personalidades da cultura, dentre eles, Ignácio de Loyola Brandão, Beto Caloni, Anna Maria Martinez Corrêa, Teresa Telarolli, Kiko Lopes, Alvaro Rizzoli, Geraldo Godoy, Ivo Dall’Acqua, Daniel Amadeu Martins Filho e Zé Celso Martinez Corrêa.

Exibições: Salas de Cinema no estado de São Paulo – Capital e Interior.

Realização: GAYA Filmes.

**CORA CORALINA – TODAS AS VIDAS**, doc-fic, HD, 76 min, 2016.

Direção: Renato Barbieri. Produção: Marcio Curi, Beth Curi e Carmen Flora.

Filme poético sobre a escritora goiana Cora Coralina. Participação de atrizes que recriam a vida da poeta em diferentes etapas de sua vida. Participam Walderez de Barros, Beth Goulart, Zezé Motta, Tereza Seibnitz, Camila Márdila e Majú de Souza.

Realização: Petrobras / BNDES / ASACINE Produções.

## MÉDIAS

**ATLÂNTICO NEGRO – NA ROTA DOS ORIXÁS**, documentário, 35MM, 54 min, 1998.

Direção e Produção: Renato Barbieri.

Este premiado documentário faz uma viagem no espaço e no tempo em busca das origens africanas da cultura brasileira. Historiadores, antropólogos e sacerdotes africanos e brasileiros relatam fatos históricos e dados surpreendentes sobre as inúmeras afinidades culturais que unem os dois lados do Atlântico. Filmado no Benin, no Maranhão e na Bahia, este filme é considerado uma referência sobre a diáspora africana. Participou de dezenas de festivais internacionais e brasileiros. *Versões em português, francês, espanhol e inglês.*

Festivais e Mostras: 52º Festival Internacional do Filme de Cannes – Mostra “BLACK-NOIR-NEGRA”; Seleção Oficial do 4º UrbanWorld Film Festival – New York; Festival “50 Ans de Cinéma Brésilien: Du Cinema Novo au Nouveau Cinéma” – Paris, 1999; Seleção Oficial do 19º Bilan du Film Ethnographique – Musée de l’Homme, Paris; Festival de Jazz de New Orleans, 2000; Festival Racines Noires – Paris, 2000; Seleção Oficial do Festival de Cinema de Tróia – Portugal, 2000; África in the Picture – Holanda, 2001; African Film Festival in Leuven – Bélgica, 2001; PAFF – PanAfrican Film Festival – Los Angeles, 2002; Brasilianische Filmwoche – Berlim, 2005.

Prêmios: Prêmio Pierre Verger de Excelência – Associação Brasileira de Antropologia, 2000; Prêmio Margarida de Prata – CNBB, 1999; Prêmio Manuel Diegues Jr. – 6º Festival Internacional do Filme Etnográfico; Prêmios do Júri Oficial e de Público – 6º Festival de Cinema de Cuiabá; Prêmios de Melhor Documentário e Fotografia – 6º Vitória CineVÍdeo; Prêmio Câmera de Cinema – 31º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Exibições: Salas de Cinema; Canal Planete (França, Itália e Polônia); TVE (Espanha); Rádio e Televisão do Benim; Televisão Independente de Moçambique; TV Gana; TV África do Sul; TV Brasil; TV Cultura; TVEducativa; TV Escola; TV Câmara; TV Senado; Canal Brasil.

Realização: Itaú Cultural / GAYA Filmes.

***A INVENÇÃO DE BRASÍLIA***, documentário, BetaDigital, 55 min, 2001.

Direção e Produção: Renato Barbieri.

Filme documentário histórico sobre a capital modernista, desde a formação geológica do Planalto Central até os dias de hoje, passando pela saga da construção. No curto período de três anos e dez meses ocorreu um momento de aventura coletiva na história do Brasil, onde foi possível o encontro do trabalho com o prazer, do desejo utópico com a solidariedade, da técnica com a invenção. Brasília é fruto de uma geração genial que desejou recriar o Brasil arcaico, escravagista e colonial em um Brasil moderno, autêntico e utópico. *Versões em português e inglês.*

Mostras: Brasília a 24 Quadros – CCBB-Brasília, 2002; Brasília, Architecture en Mouvement – Paris e Barcelona, 2006.

Exibições: Tv Cultura; TV Câmara; Canal Brasil.

Realização: TV Cultura / GAYA Filmes.

***MAURICIO DE SOUSA***, documentário biográfico, BetaDigital, 52 min, 2009.

Direção: Renato Barbieri. Produção: Marcus Ligocki e Renato Barbieri.

Documentário sobre o cartunista brasileiro Mauricio de Sousa, criador da Turma da Mônica.

Mostras: “Mauricio de Sousa – 50 anos”, no MUBE-Museu Brasileiro da Escultura.

Exibições: A&E Mundo (América Latina) / Biography Channel (América Latina).

Realização: HBO América Latina / Ligocki Entretenimento / GAYA Filmes.

***CIDADES INVENTADAS***, documentário, BetaDigital, 45 min, 2010.

Direção: Renato Barbieri. Produção: Marcus Ligocki e Renato Barbieri.

Documentário sobre a tradição brasileira de planejar cidades para serem capitais como estratégia de dominação ou ocupação do território. Filmado em Recife, Salvador e Brasília.

Mostras: Cidades Digitais II – UNESP, Araraquara.

Exibições: The History Channel (América Latina).

Realização: HBO América Latina / Ligocki Entretenimento / GAYA Filmes.

**BIANCHETTI**, documentário, HD, 52 min, 2010.

Direção e Produção: Renato Barbieri.

Ao longo de 60 anos de atividade como pintor e gravador, Glenio Bianchetti vem construindo uma obra de rara coerência e consistência. Integrante do expressionismo brasileiro, a trajetória do artista resulta da trama que entrecruza as linhas do pensamento humanístico com as da invenção gráfico-pictórica. *Versões em português, espanhol e inglês.*

Mostras: Lançamento no Teatro da Caixa Cultural de Brasília, março de 2010.

Exibições: TV Brasil; TV Cultura.

Realização: TV Brasil / GAYA Filmes.

**AS IDADES DE BRASÍLIA**, documentário, HD, 30 min, 2010.

Direção: Renato Barbieri. Produção: Bismarque Villa Real e Renato Barbieri.

Documentário sobre o legado histórico, geopolítico, arquitetônico e urbanístico de Brasília. *Versões em português, espanhol e inglês.*

Mostras: Lançamento no Teatro da Caixa Cultural de Brasília, abril de 2010.

Realização: Instituto Paidéia / GAYA Filmes.

**TERRA DE QUILOMBO – ESPAÇOS DE LIBERDADE**, documentário, BetaDigital, 58 min, 2002.

Direção e Produção: Renato Barbieri.

Um contato sensível com o universo dos quilombos no Brasil, que representam uma das mais antigas e importantes tradições de resistência e liberdade no país. Rodado em comunidades quilombolas do Maranhão, Goiás e Rio Grande do Sul, a equipe do documentário é acompanhada pelo quilombola Boto, um lavrador, músico e agente de saúde da comunidade Kalunga.

Festivais e Mostras: Seleção Oficial do Festival Internacional de Documentários It's All True, São Paulo e Rio de Janeiro, 2003; Forum Mundial Social de Porto Alegre, 2003; Encontro Nacional das Comunidades Quilombolas, Brasília, 2003.

Exibições: Lançamento no Teatro da Caixa Cultural de Brasília, dezembro de 2002; TV Brasil.

Realização: Ministério da Cultura / Fundação Cultural Palmares / GAYA Filmes.

**MOÇAMBIQUE**, documentário, BetaDigital, 40 min, 1996.

Direção e Produção: Fabiano Maciel e Renato Barbieri.

História, cultura, vida cotidiana e o esforço de um povo para reconstruir sua nação, após 30 anos de guerra: as ricas manifestações culturais presentes na música e na dança, o ritual do casamento, a televisão moçambicana, a vida em Maputo e na Ilha de Moçambique – Patrimônio da Humanidade e um dos mais belos cenários da África –, onde se encontram as culturas afro, árabe, indiana e portuguesa. *Versões em português e inglês.*

Exibições: TV Educativa.

Realização: TV Educativa / GAYA Filmes.

**NA CORDA DO CÍRIO**, documentário, BetaDigital, 42 min, 2002.

Direção e Produção: Renato Barbieri.

Documentário sobre a maior manifestação religiosa do Brasil, durante a celebração do Círio de Nazaré. Todos os anos, no mês de outubro, mais de dois milhões de pessoas se juntam em devoção à imagem de Nossa Senhora de Nazaré e a seguem em procissões pelas ruas de Belém do Pará.

Prêmios: Melhor Documentário e Direção no 1º Catarina Festival de Documentários, Santa Catarina, 2002.

Exibições: TV Brasil.

Realização: Ministério da Cultura / GAYA Filmes.

**MONTEIRO LOBATO, VÍRGULA, PONTO E VÍRGULA**, documentário biográfico, BetaSP, 22 min, 1996.

Direção e Produção: Renato Barbieri.

Documentário sobre a vida e a obra do escritor Monteiro Lobato, precursor do modernismo no Brasil e autor de uma vasta obra literária infantil. Foi editor, crítico de arte, empresário e fotógrafo. Comandou, de forma pioneira, uma grande campanha nacional em defesa do petróleo brasileiro.

Prêmio: Melhor Documentário no IV Festival de Vídeo de Teresina, 1996.

Exibições: TV Cultura; TV Brasil.

Realização: Itaú Cultural / GAYA Filmes.

**DO OUTRO LADO DA SUA CASA**, documentário, UMatic, 19 min, 1985.

Direção e Produção: Paulo Morelli, Marcelo Machado e Renato Barbieri.

Documentário sobre os sentimentos e os pensamentos de excluídos na cidade de São Paulo. Gilberto, um dos entrevistados, passa também a ser entrevistador. *Versões em português e inglês.*

Prêmios: Tucano de Prata de Melhor Documentário – Festival Internacional do Rio de Janeiro, 1985; Melhor Documentário – Festival VideoBrasil, 1986.

Mostras e Festivais: Festival de Clemond-Ferrand, França, 1986; III Festival do Filme Documentário e Etnográfico – CINUSP, 1999; Imagens da Subjetividade – CINUSP, 2003; Made in Brasil: Três Décadas do Vídeo Brasileiro – Itaú Cultural, 2003; Panorama da VídeoCriação no Brasil – CCBB Brasília, 2007.

Exibições: TV Cultura; TV Educativa; Programa “Cidadania”, de Betinho de Souza.

Realização: Olhar Eletrônico.



**RUDIMENTOS**, documentário, BetaSP, 37 min, 1993.

Direção e Produção: Renato Barbieri.

Documentário sobre a tradição da pesca artesanal no Sul da Bahia, região onde foi iniciada a colonização européia em terras brasileiras. *Versões em português e inglês.*

Prêmio: Prêmio Estímulo de Produção – Secretaria de Cultura/SP, 1992.

Festivais: Seleção Oficial do XII Fernseh-Workshop, Alemanha, 1994; Seleção Oficial do XXI Festival de Cinema de Gramado, 1993.

Realização: Iservídeo / GAYA Filmes.

**VANGUARDA INTERNACIONAL**, documentário, UMatic, 50 min, 1989.

Direção: Renato Barbieri.

Documentário sobre o pensamento e a obra do cineasta americano Godfrey Reggio, autor dos filmes Koyaanisqatsi e Powaqqatsi.

Realização e Exibição: Rede Bandeirantes

**88 EM PERSPECTIVA**, documentário, UMatic, 52 min, 1987.

Direção: Renato Barbieri.

Documentário sobre as perspectivas no Brasil para o ano de 1988. Entrevistas com Gilberto Gil, Mino Carta, Lina Bo Bardi e integrantes do grupo de rock Titãs, dentre outros.

Realização e Exibição: TV Gazeta de São Paulo.

## SÉRIES PARA TV

**BRASIL MIGRANTE**, série documental com 13 capítulos de 52min, 2016/2017.

Direção Geral e Produção: Renato Barbieri

O objetivo da série de documentários BRASIL MIGRANTE é o de mostrar para o grande público o que acontece com o imaginário daqueles que rompem com a vida que levavam, em meio rural, e migram para as grandes cidades brasileiras. Esse processo é quase sempre traumático, pois as dificuldades de adaptação ao meio urbano não são apenas de ordem profissional e econômica, mas, também, psicológica, existencial: o imaginário dos migrantes continua vinculado ao passado, imerso em recordações, símbolos e arquétipos cujas raízes profundas ainda se encontram lá, na roça, no cerrado, na floresta, na beira do rio, ou em qualquer outro lugarzinho distante deixado para trás e para sempre, com seus mitos, festas, tabus e tradições culturais. O migrante raramente percebe que é sua vida, anterior à migração, que lhe diz o que ele é, e não o conhecimento que ele possui a respeito daquela vida.

Exibição: TV Brasil e TVs Públicas

Realização: GAYA Filmes

**LENDAS ANIMADAS**, série de animação com 13 capítulos de 5min, 2016/2017.

Direção Geral e Produção: Renato Barbieri

As lendas e fábulas – histórias surgidas da oralidade popular – transmitidas de geração a geração, são narrativas vivas que vão incorporando variantes e, assim, resultando em trama de diferentes versões. LENDAS ANIMADAS selecionou 13 histórias do repertório do folclore brasileiro, das diferentes origens que formam nossa cultura. São lendas indígenas, afro-brasileiras e ibéricas que já fazem parte do imaginário popular. A partir dessa seleção de histórias convidamos professores de arte e seus alunos para serem co-criadores da versão animada para a série, aproximando a educação da cultura e da arte. Os alunos foram selecionados dentre 8 escolas públicas e privadas de ensino fundamental 1 das 5 regiões do país, na faixa etária de 6 a 10 anos.

Exibição: TV Brasil e TVs Públicas

Realização: GAYA Filmes

**GUERRA DA INDEPENDÊNCIA NA BAHIA**, minissérie de 2 capítulos de 26 min, 2015.

Direção e Produção: Renato Barbieri

A Independência do Brasil não foi recebida da mesma forma em todo o país. *Guerra da Independência na Bahia* detalha os conflitos ocorridos na região entre portugueses e brasileiros, que tiveram seu desfecho em 02 de Julho de 1823 com a vitória brasileira e a ruptura política definitiva entre Brasil e Portugal. Com um rico acervo de imagens históricas e atuais, entrevistas com historiadores e cenas da celebração popular do 02 de Julho, esta minissérie acentua a necessidade dos brasileiros conhecerem a História da Independência para além do 7 de setembro.

Exibição: TV Escola

Realização: TV Escola / GAYA Filmes

**A REVOLTA DOS CABANOS**, minissérie de 3 capítulos de 26 min, 2014.

Direção e Produção: Renato Barbieri

Uma das mais trágicas revoltas da História do Brasil ocorreu na Amazônia entre 1835 e 1840. Negros, caboclos e índios participaram ativamente do movimento que ficou conhecido como Cabanagem. Os rebeldes chegaram ao poder e nele permaneceram durante um ano e meio, em Belém do Pará. A partir de Belém a Cabanagem se alastrou pela Amazônia, como fogo em relva ressequida, até as fronteiras com o Peru, Colômbia e Venezuela. A minissérie retrata os principais eventos deste conflito que provocou a morte de 40 mil pessoas.

Exibição: TV Escola

Realização: TV Escola / GAYA Filmes

**ATIVIDADE**, série de 14 documentários de 13 min, HD, 2011.

Direção Geral: Renato Barbieri.

A série trata de regras, técnica, jogadas e da integração social e cidadã através de sete modalidades esportivas: Atletismo, Basquete, Capoeira, Futsal, Ginástica Para Todos, Handbol e Voleibol.

Exibição: TV Escola.

Realização: TV Escola / GAYA Filmes.

**SUA ESCOLA NOSSA ESCOLA**, série de 17 documentários de 26 min, HD, 2009.

Direção Geral: Renato Barbieri.

A série explora o universo das novas tecnologias como ferramenta pedagógica.

Exibição: TV Escola.

Realização: TV Escola / AsaCine / Studio 13 / GAYA Filmes.

**A IDADE DO BRASIL**, minissérie de 3 capítulos de 18 min, BetaDigital, 45 min, 2000.

Direção e Produção: Renato Barbieri.

Dois contadores de histórias, um homem e uma mulher, interagem com crianças em ambiente escolar sobre os traços mais marcantes da cultura brasileira. Dividido em 3 blocos temáticos intitulados "O Caldeirão", "A Casa" e "O Rosto", este documentário proporciona uma reflexão sobre a formação da sociedade brasileira, suas riquezas e contradições. Realizado para o "Dia Internacional da TV para Criança". *Versões em português e inglês.*

Prêmio: Prix Jeunesse International, Paris, 2001.

Exibição: TV Educativa; TV Escola.

Realização: TV Escola / TV Educativa / UNICEF / GAYA Filmes.

**Coleção VIRAVOLTA**, minissérie de 2 capítulos de 19 min, BetaSP, 1995.

Vídeos ambientais ficcionais que abordam de forma lúdica e eficaz os ciclos do papel, do alumínio, do vidro e do plástico. *Viravolta* e *Viraplástico* utilizam a ficção com grande eficácia para a transmissão de conteúdos de educação ambiental.

Exibição: TV Cultura; TV Escola.

Realização: Instituto 5 Elementos / GAYA Filmes.

## PROGRAMAS DE TV

**JORNAL DE VANGUARDA**, telejornal diário, 1988/89.

Direção Geral: Renato Barbieri. Supervisão Geral: Fernando Barbosa Lima.

Telejornal noturno da TV Bandeirantes que aprofundava as notícias através de um time de articulistas de primeira linha: Gilberto Gil, Fernando Gabeira, Augusto Nunes, Chico Caruso, Paulo Caruso, Miguel Paiva, Waly Salomão, Fernando Gabeira, Ricardo Boechat e Joelmir Beting, dentre outros. Redação: Paulo Leminski. Apresentação: Doris Giese. Supervisão: Fernando Barbosa Lima.

Realização e Exibição: Rede Bandeirantes.

**O MUNDO NO AR**, programa semanal, 1986.

Direção Geral: Marcelo Tas. Direção: Fernando Meirelles, Tonico Mello, Marcelo Machado e Renato Barbieri.

Programa semanal de "jornalismo inventado".

Exibição: Rede Manchete.

Realização: Rede Manchete / Olhar Eletrônico.

**FORUM**, programa semanal, direção geral, 1991.

Direção: Renato Barbieri.

Programa de estúdio que simulava um tribunal onde eram defendidas e atacadas questões contemporâneas e polêmicas.

Realização e Exibição: TV Cultura.

**ANTENAS**, programa semanal, 1983.

Direção: Fernando Meirelles, Paulo Morelli, Tonico Mello, Marcelo Tas, Marcelo Machado, Renato Barbieri e outros.

Programa com narrativa inventiva que agitou a cena do vídeo e da TV nos anos 80.

Exibição: TV Gazeta

Realização: TV Gazeta / Olhar Eletrônico.

**CRIG RÁ**, programa semanal, 1984.

Direção: Fernando Meirelles, Paulo Morelli, Tonico Mello, Marcelo Tas, Marcelo Machado, Renato Barbieri e outros.

Outro programa da "Olhar" com narrativa inventiva e que foi referência nos anos 80.

Exibição: AbrilVÍdeo

Realização: AbrilVÍdeo / Olhar Eletrônico.

**OLHO MÁGICO**, programa semanal, 1984.

Direção: Fernando Meirelles, Paulo Morelli, Tonico Mello, Marcelo Tas, Marcelo Machado, Renato Barbieri e outros.

Revista eletrônica da AbrilVÍdeo.

Exibição: AbrilVÍdeo

Realização: Abril Vídeo / Olhar Eletrônico.

**RUAS no FANTÁSTICO**, matérias especiais, 1985.

Direção: Paulo Morelli e Renato Barbieri.

Pesquisa de comportamento e filosofia nas ruas de São Paulo e Rio de Janeiro para o programa dominical *Fantástico*.

Exibição: Rede Globo

Realização: Rede Globo / Olhar Eletrônico.

**QUADRO A QUADRO**, matérias especiais, direção, 1987.

Direção: Renato Barbieri.

Revista eletrônica com diversos quadros autorais. Autor do quadro "Um Dia...".

Realização e Exibição: TV Educativa.

**REDE FOLHA**, sinopse audiovisual diária, direção, 1991.

Direção: Renato Barbieri.

Inter-programas de 5 minutos onde eram antecipadas as principais notícias do dia seguinte no jornal Folha de São Paulo.

Exibição: TV Cultura

Realização: Folha de São Paulo.

**TV RIO**, Grade de Programação, 1987.

Direção Geral: Walter Clark. Direção: Marcelo Machado, Toniko Mello e Renato Barbieri.

Criação da grade de programação da emissora carioca.

Realização: TV Rio.

## MULTIMÍDIA

**CORPOALMA**, videoinstalação, 10 min, 2011.

Autoria e Realização: Regina Pessoa e Renato Barbieri.

Através dos objetos expostos e suas projeções (em piano e violino), a vídeo-instalação oferece um meio de enriquecer as sensações na própria experiência que as revelam.

Montagem: CAL – Casa da Cultura da América latina, Brasília, março de 2011.

Produção: Grupo 108 / GAYA Filmes

**A LIGA DA LÍNGUA**, videoinstalação, 17 min, 2003.

Autoria e Realização: Fabiano Maciel e Renato Barbieri.

Pessoas de oito países em quatro continentes falam, cantam e refletem algo em comum: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé-Príncipe e Timor-

Leste, países com identidades culturais próprias e uma grande ligação entre eles: a liga da língua.

Montagens: Conjunto Cultural da Caixa – São Paulo e Brasília, 2003.

Seleção Oficial no II Festival Internacional do Cinema Lusófono de Boston, 2009.

Realização: Ministério das Relações Exteriores / GAYA Filmes.

**TESTE DE AUDIÊNCIA**, evento, 2007 - 2016.

Idealização e Curadoria: Marcio Curi e Renato Barbieri.

Realizado há 10 anos com atividades em Brasília, Curitiba, São Paulo e Recife, o projeto tem por objetivo aproximar o cinema brasileiro de seu público. Mensalmente um filme brasileiro, ainda em processo de finalização, é apresentado com a presença de seu diretor e debatido livremente com o público. A atividade resulta em um consistente mapeamento sobre o filme, com orientações para a finalização do mesmo. Mais de 90 filmes brasileiros de longa metragem passaram pelo projeto.

Realização: CAIXA Cultural / ASACINE / GAYA Filmes.

#### **CAMPANHAS DE CONTEÚDO EDUCATIVO, SOCIAL e AMBIENTAL**

**PERAÍ, É NOSSO DIREITO!**, documentário social, BetaDigital, 36 min, 2008.

Documentário que relata experiências de 'apoderamento' junto a comunidades nas periferias de Teresina/PI e Maceió/AL e promove um debate vibrante com lideranças comunitárias e especialistas sobre Direitos Humanos e Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil. *Versões em português, espanhol e inglês.*

Realização: FAO / ABRANDH / GAYA Filmes.

**FALANDO DE DIREITOS**, documentário, HD, 30 min, 2011.

Este vídeo promove as práticas alimentares saudáveis, a prevenção e o controle de problemas causados pela alimentação inadequada. Especialistas observam o elo que existe entre alimentação e promoção da saúde.

Realização: Organização Pan-Americana da Saúde / ABRANDH / GAYA Filmes.

**DROGAS NO BRASIL**, educativo, Beta Digital, 16 min, 2007.

Vídeo sobre a expansão e o drama das drogas no Brasil, dentro do contexto sul-americano. *Versões em português, espanhol e inglês.*

Realização: CNBB / GAYA Filmes.

**CASA FAMÍLIA ROSETTA**, educativo, Beta Digital, 14 min, 2005.

Vídeo sobre prevenção e recuperação de dependentes químicos em Porto Velho, Rondônia. *Versões em português, espanhol, inglês e italiano.*

Realização: Casa Família Rosetta / GAYA Filmes.

**A CAMINHO DA SOBRIEDADE**, educativo, BetaDigital, 13 min, 2005.

Vídeo sobre prevenção e recuperação de dependentes químicos em Campinas, São Paulo. Entrevista com Pe. Haroldo, um dos precursores das "comunidades terapêuticas" no Brasil. *Versões em português, espanhol, inglês e italiano.*

Realização: APOT / GAYA Filmes.

**FAZENDA DA ESPERANÇA**, educativo, BetaDigital, 10 min, 2005.

Vídeo sobre prevenção e recuperação de dependentes químicos e do álcool com método que integra espiritualidade, laborterapia e vida comunitária. *Versões em português, espanhol, inglês, italiano, alemão e russo.*

Realização: Fazenda da Esperança / GAYA Filmes.

**CERRADO**, educação ambiental, BetaDigital, 11 min, 2004.

Vídeo educativo sobre o Cerrado direcionado para a formação de agentes ambientais.

Realização: FUNCEB / GAYA Filmes.

**RECA – NOSSO JEITO DE CAMINHAR**, doc. ambiental, BetaDigital, 12 min, 2003.

Documentário sobre comunidade de pequenos proprietários rurais em Rondônia, na Amazônia brasileira, que utilizam os sistemas agro-florestais como modelo de sustentabilidade e preservação ambiental.

Realização: Ministério do Meio Ambiente / IDB / GAYA Filmes.

**ARPA PROGRAM**, ambiental, BetaDigital, 8 min, 2002.

Vídeo sobre a política ambiental brasileira para Áreas de Proteção da Amazônia, realizado especialmente para a RIO+10 Johannesburg 2002. *Versões em português e inglês.*

Realização: WWF / Ministério do Meio Ambiente / GAYA Filmes.

**O SABER E O SABOR**, educativo, BetaDigital, 24 min, 2001.

Vídeo sobre filosofia da educação com enfoque no que seria realmente necessário ensinar para os estudantes de hoje.

Exibição: TV Escola.

Realização: TV Escola / UNESCO / GAYA Filmes.

**O DESTINO DE NOSSAS FLORESTAS**, ambiental, BetaDigital, 26 min, 1999.

Vídeo sobre sustentabilidade e os diferentes atores sociais envolvidos na preservação da Amazônia brasileira. *Versões em português e inglês.*

Realização: Ministério do Meio Ambiente / PNUD / GAYA Filmes.

**RESERVAS EXTRATIVISTAS**, doc. ambiental, BetaSP, 30 min, 1996.

Documentário sobre cotidiano e sustentabilidade dentro das Reservas Extrativistas do Acre e do Amapá, na Amazônia brasileira.

Realização: Ministério do Meio Ambiente / PNUD / GAYA Filmes.

**PROJETO RECA**, doc. ambiental, BetaSP, 18 min, 1996.

Primeiro documentário realizado sobre a comunidade de pequenos proprietários rurais em Rondônia, na Amazônia brasileira, que adotam uma espécie de sistema parlamentarista em sua gestão comunitária. *Versões em português e inglês.*

Prêmio: Melhor Documentário Social, no III Vídeo Terra, 1998.

Realização: Ministério do Meio Ambiente / PNUD / GAYA Filmes.

**MAMIRAUÁ E A PRESERVAÇÃO DE LAGOS**, doc. ambiental, BetaSP, 13 min, 1996.

Documentário sobre as belezas naturais da Estação Ecológica de Mamirauá, na Amazônia brasileira, e o trabalho realizado junto à população local na preservação dos lagos e na sustentabilidade da pesca. *Versões em português e inglês.*

Realização: Ministério do Meio Ambiente / PNUD / GAYA Filmes.

**OS KAXINAWÁ E A PISCICULTURA**, doc. ambiental, BetaSP, 13 min, 1996.

Documentário sobre a perda da terra por parte de uma comunidade de índios Kaxinawá do Acre, na Amazônia brasileira, que passaram a adotar a piscicultura como meio de sobrevivência. *Versões em português e inglês.*

Realização: Ministério do Meio Ambiente / PNUD / GAYA Filmes.

**FRUTOS DO CERRADO**, doc. ambiental, BetaSP, 18 min, 1996.

Documentário sobre a preservação do Cerrado nos estados do Maranhão e Tocantins através de uma organização cooperativa de pequenos proprietários rurais que passaram a beneficiar e a comercializar as frutas nativas da tradicional atividade extrativista. *Versões em português e inglês.*

Realização: Ministério do Meio Ambiente / PNUD / GAYA Filmes.

**SÃO JOÃO NO MATUTÚ**, doc. educativo, BetaSP, 20 min, 1995.

Documentário sobre as manifestações culturais no santuário ecológico do Vale do Matutú, no Sul de Minas Gerais.

Realização: GAYA Filmes.

## CURTAS



**DUVIDEO**, experimental, UMatic, 8 min, 1987.

Direção: Clóvis Aidar e Renato Barbieri.

Vídeo sobre a onipresença dos meios de comunicação eletrônica na vida moderna. *Versões em português, francês e inglês.*

Prêmio: Tucano de Ouro, Melhor Vídeo – Festival Internacional do Rio de Janeiro, 1987.

Mostras: The Kitchen, Nova York, 1989; Seleção Oficial da Mostra "Denonciation", Rouen/França, 1991; Bienal de Veneza, 1993.

Realização: Olhar Eletrônico.

**EXPIAÇÃO**, experimental, BetaSP, 8 min, 1989.

Direção: Renato Barbieri

Crítica sobre o uso dos meios de comunicação eletrônicos como formas de manipulação política. *Versões em português, francês e inglês.*

Prêmio: Montbeliard – VII Festival VideoBrasil, 1989.

Festivais: Seleção Oficial da V Manifestation de Video et Television de Montbeliard, França, 1989.

Realização: Olhar Eletrônico.

**A TV VISTA POR QUEM A VÊ**, experimental, BetaDigital, 5 min, 2000.

Direção: Renato Barbieri

Vídeo sobre a interação entre conteúdos da TV e a percepção popular. Realizado especialmente para a exposição comemorativa dos 50 anos da TV no Brasil na OCA, São Paulo.

Realização: Magnetoscópio / GAYA Filmes.

**ALI-BABÁ NA CÂMARA LEGISLATIVA**, experimental, UMatic, 11 min, 1984.

Direção: Paulo Morelli e Renato Barbieri.

Reportagem sobre o paradeiro do dinheiro do contribuinte brasileiro. Intrigado, o repórter foi a uma feira livre e ao Congresso Nacional para desvendar o mistério. Ninguém sabia responder.

Prêmio: Melhor Vídeo Reportagem – Festival VideoBrasil, 1984.

Realização: Olhar Eletrônico.

\* \* \* \* \*